



II Simpósio Integrado das Ciências Farmacêuticas

AVANÇOS QUE CONECTAM CIÊNCIA, CUIDADO E TECNOLOGIA

RISCOS ASSOCIADOS AO CONSUMO RECREATIVO DE PURPLE DRANK

Amanda Adrielle da Silva Carvalho¹; Yasmin Carvalho da Rocha Wanderley¹; Clara Tainá Freitas Oliveira¹; Anna Clara Santos da Silva²; Vitoria Edwirges de Lima Ribeiro²; Thatyana de Souza Silva¹; Danielle Cristine Almeida Silva de Santana¹; Fernando José Malagueño de Santana¹

¹Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento Farmacêutico de Medicamentos e Análises Toxicológicas (P&D FarMATox); Universidade Federal de Pernambuco, UFPE; Recife/PE

²Universidade Federal de Pernambuco, UFPE; Recife/PE

Email do autor principal: amanda.adrielle@ufpe.br

INTRODUÇÃO: O *Purple Drank* (*Lean* ou *Sizzurp*) é uma mistura recreativa de xaropes contendo codeína (antitussígeno opioide) e prometazina (anti-histamínico). Para mascarar o sabor amargo dos fármacos, a solução é geralmente diluída em refrigerantes e acrescida de doces. Atualmente, a facilidade de acesso a esses medicamentos e seus efeitos farmacológicos e toxicológicos representam um importante desafio para a toxicologia clínica. Diante disso, faz-se necessário o entendimento dos riscos associados ao consumo recreativo de *Purple Drank* para subsidiar ações de prevenção, estratégias de intervenção e o correto manejo clínico dos pacientes. **OBJETIVOS:** Sintetizar as evidências científicas acerca dos riscos associados ao consumo recreativo de *Purple Drank*. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa nas bases PubMed, Scopus e *Web of Science*, utilizando os descritores "*Codeine*" e "*Promethazine*", associados às palavras-chave "*Purple Drank*", "*Lean*" e "*Sizzurp*", e operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos originais, de revisão e comunicações, publicados em inglês, que abordassem o consumo recreativo da bebida, seus riscos toxicológicos e manifestações clínicas, e excluídos estudos sem relação com *Purple Drank* ou de enfoque exclusivamente analítico. Não foi usado filtro temporal para não excluir estudos potencialmente relevantes e ampliar a representatividade das evidências disponíveis. Após seleção inicial nas bases de dados, a triagem foi realizada com o auxílio da plataforma *Rayyan* (versão gratuita), por dois avaliadores independentes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre os 46 estudos submetidos à leitura na íntegra, 12 foram incluídos na revisão. Os estudos selecionados foram publicados entre 2003 e 2024, sendo predominantemente observacionais e revisões, e abordando o perfil dos usuários, padrões de consumo, associações com outras substâncias e desfechos clínicos. O consumo recreativo ocorre principalmente entre adolescentes e adultos jovens, com maior prevalência no sexo masculino, sendo fortemente influenciado pela cultura *Hip-Hop/Rap* e mídias sociais. Esse comportamento está frequentemente associado ao uso concomitante de álcool, *cannabis*, benzodiazepínicos e outros





opioides, potencializando os efeitos tóxicos. Clinicamente, os principais efeitos agudos são sedação, euforia e alterações perceptivas, comumente acompanhados de reações adversas como tontura, náuseas, confusão mental, taquicardia e prejuízo da coordenação motora. Ademais, as complicações mais severas incluem depressão respiratória, dependência, overdose, convulsões e óbito, indicando que a interação sinérgica entre a codeína e a prometazina amplia significativamente o risco de eventos adversos graves. Entre os determinantes associados ao consumo, destacam-se a facilidade de acesso aos fármacos e a percepção de inocuidade da substância, além da vulnerabilidade psíquica, como transtornos de ansiedade e depressão. Por fim, o reduzido número de estudos disponíveis e a predominância de relatos de caso e estudos observacionais limitam a robustez das evidências, reforçando a necessidade de pesquisas futuras com delineamentos metodológicos mais consistentes, especialmente no contexto nacional. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que o uso recreativo de *Purple Drank* representa um importante risco à saúde, reforçando a necessidade de ações preventivas, educação em saúde e ampliação das evidências científicas. Nesse sentido, novas pesquisas são essenciais para preencher lacunas na literatura, subsidiar políticas públicas e aprimorar o diagnóstico, o manejo clínico e a prevenção de intoxicações.

PALAVRAS-CHAVE: Uso Indevido de Medicamentos. Codeína. Prometazina.

ÁREA TEMÁTICA: Análises Clínicas, Toxicológicas E Bromatológicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

WARE, Orrin D. *et al.* Codeine and promethazine: Exploratory study on 'lean' or 'sizzurp' using national survey data and an online forum. **PLOS ONE**, v. 19, n. 3, p. e0301024, 2024.

WARE, Orrin D. Lean/Sizzurp Ingredients, Use, and Coping With Mental Health Symptoms. **Substance Abuse: Research and Treatment**, v. 17, p. 1-10, 2023.

CHIAPPINI, Stefania *et al.* Beyond the 'purple drank': Study of promethazine abuse according to the European Medicines Agency adverse drug reaction reports. **Journal of Psychopharmacology**, v. 35, n. 6, p. 683-692, 2021.

MIULI, Andrea *et al.* "Purple Drank" (Codeine and Promethazine Cough Syrup): A Systematic Review of a Social Phenomenon with Medical Implications. **Journal of Psychoactive Drugs**, v. 52, n. 5, p. 453-462, 2020.

JOUANJUS, Emilie *et al.* Detecting the diverted use of psychoactive drugs by adolescents and young adults: A pilot study. **Pharmacoepidemiology and Drug Safety**, [s. l.], p. 1-7, 2018.

